

- [De cada dez casas em Itu \(SP\), nove separam o lixo](#)

A pista do aeroporto de Itabuna está desativada há mais de dez anos. Como o aeroporto não é usado há tanto tempo, virou mais um ponto de descarte irregular de lixo. Até a prefeitura decidiu que esse era um bom lugar para deixar os restos de uma obra que está sendo feita em um canal da cidade. Há entulho, lama, esgoto e um cheiro insuportável que vem dos montes que já ocupam mais da metade da pista.

A prefeitura informou que a empresa responsável pela obra foi advertida. Não houve punição, apenas uma promessa de aplicar multas ambientais a partir desta quinta-feira (12).

O lixo hospitalar de Itabuna já tem destinação correta. A mudança foi há dois meses.

“A gente coleta esse lixo na rede pública e particular de saúde. Vem para cá, onde é tratado. Depois, é encaminhado para um aterro licenciado. Imagine esse resíduo ser jogado direto no lixão, o risco que tem para a saúde pública”, explica o empresário Rafael Monteiro.

Dos hospitais e postos de saúde, o lixo vai para incineração. As cinzas são enviadas para um aterro sanitário em Camaçari, da região metropolitana de Salvador.

O lixão de Itabuna tem 30 anos e poucos cuidados. Só uma camada de terra cobre as dos detritos.

“O controle do gás... Não estamos queimando gás, e não estamos dando o destino do chorume. Faltam duas condições para um aterro controlado. Ainda não temos. Estamos tratando, mas no momento não temos. Podemos dizer que é um lixão”, reconhece o secretário de Desenvolvimento Urbano José Alencar.

Diante do lixo doméstico que a cidade coleta, dá para ver que não há cuidado dos moradores com o descarte de remédios e seringas, que acabam se misturando com restos de comida e embalagens.

Toda a umidade do lixo, mais a chuva que cai no terreno, escorrem por uma montanha que se formou ao longo dos anos e vira um líquido preto que é chamado de chorume. Ele tem um cheiro muito ruim e é altamente contaminado. Com o tempo, o chorume se infiltra na terra, mas não desaparece.

A água é puxada para baixo pela gravidade e carrega junto material orgânico apodrecido. Debaxo da terra, o chorume continua se infiltrando até atingir o lençol freático, que alimenta os rios.

Em Itabuna, o rio mais próximo está a cinco quilômetros do lixão.

“A tendência é que chegue até o Rio Cachoeira. Esse chorume tem capacidade também de reter outras substâncias tóxicas, como metais pesados”, conta o engenheiro agrícola José Adolfo de Almeida.

Cada caminhão que chega alimenta o garimpo do lixo. Ganha mais quem consegue a melhor parte do que não prestava mais para outras pessoas.

Diana recolhe material reciclável para vender e consegue R\$ 10 depois de um dia inteiro de trabalho.

O catador de lixo Ramiro Alves da Silva está no local há sete anos. A casa dele é toda feita com o que foi encontrado no lixo. Por falta de opção, ele se acostumou e passou a elogiar o lixão que o ajuda a sobreviver: “Todo mundo pergunta onde eu moro. Eu digo que moro num lixão. Para mim, eu moro no paraíso.”

O JN no Ar segue agora para Itu, em São Paulo, um dos municípios brasileiros onde a destinação do lixo é feita de forma correta, em aterro sanitário. Nesta sexta, a reportagem mostra também as diferenças entre as várias formas de descarte e seus efeitos para o meio ambiente.

#### tópicos:

- [Itabuna](#)

veja também



- [Jovem morre após bater em poste e capotar carro em Itabuna](#)  
25/12/2015



- [Abrigo de idosos convive com falta de água no sul da Bahia](#)  
25/12/2015



- [Rodoviária tem 900 horários extras para período de Natal e Réveillon](#)  
17/12/2015



- [Leilões de veículos apreendidos pelo Detran acontecem em Salvador](#)  
16/12/2015

MENU  
[G1](#)  
[Jornal Nacional](#)  
BUSCAR  
MENU  
[G1](#)  
[Jornal Nacional](#)  
BUSCAR



notificaçõesminha conta

o que você procura?  
[clear](#)  
  
Q



Edição do dia 12/04/2012

12/04/2012 22h00 - Atualizado em 16/04/2012 16h54

## Lixo recolhido nas ruas de Itabuna (BA) não tem destino adequado

**Quando o lixo é recolhido, acaba em um lixão. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Urbana, três de cada dez municípios brasileiros destinam seus detritos para lixões.**



[Pinterest](#)

foi ao sul da Bahia, o estado da Região Nordeste que descarta a

aria responsável pela limpeza urbana. Há muita sujeira, móveis, o. [Itabuna](#) não está sozinha. Segundo a Associação Brasileira de cães.

Para-choque de carro, móveis velhos, cacos de azulejo: é isto que se vê logo na entrada da cidade de Itabuna.

“Todo lugar aqui tem lixo. É sempre assim”, diz um homem.

Montes de lixo se acumulam nas esquinas e nos terrenos baldios. “Mal consigo trabalhar por causa do mal cheiro”, reclama o serralheiro Gildo Silva.

saiba mais